

O ELEGANTE

Rua Professor Gabeiro 161
Rio de Janeiro

Qual seria o anel do poeta
Si o poeta fosse um doutor?
Uma saudade brilhando
Na cravação de uma dor!
Catullo Cearense

ANNO I

FLORIANOPOLIS, 15 DE ABRIL DE 1923

NUMERO 4

DR. HERCILIO LUZ

Seguiu, hontem, para o Rio de Janeiro, onde, licenciado, passará alguns dias, o exmo. sr. dr. Hercilio Luz, illustre Governador do Estado.

Acompanham S. Excia. as suas galantes filhas, Senhorinhas Clymene e Zizi; os srs. drs. Jõe Collaço, digno Secretario do Interior e Justiça, Adolpho Konder, operoso deputado federal e o desembargador José Boiteux.

S. Excia., o sr. dr. Hercilio Luz, pela 2a. vez, nas funções do elevado cargo de dirigente do Estado, vai á Metropole Brasileira e terá ensejo de ali receber as homenagens do alto mundo social e politico.

A sua viagem redundará em beneficios reaes para a collectividade catharinense.

Dedicado servidor dos seus interesses, S. Excia. mais uma vez pugnará com grande ardor patriótico pela realisação de importantes melhoramentos materiaes de que depende a grandeza da nossa terra.

Desejamos a S. Excia. e á sua comitiva uma muito feliz viagem.

Major Bonifacio Soares

Chegou de Araranguá, onde é uma das figuras mais prestigiosas, o sr. Major Bonifacio Soares, digno Delegado de Policia.

Ao sr. Major Bonifacio Soares apresentamos os nossos cumprimentos de boas vindas.

Cantigas Ithoas

OTHON DE'CA

Salgueiros da beira d'água,
Que viveis sempre a scismar!
P'ra se esquecer toda mágua
A gente deve cantar!
Salgueiros da beira d'água!
Que vida a vossa — Chorar!

Chorar porque? si no canto
Se tem a vida de cor!
Chorar, salgueiros, emquanto,
Ha tanta luz em redór!
Chorar, porque? si no canto,
Se tem consolo melhor!!

A nossa futura Academia de Letras

É nos sempre muito agradável manifestar publicamente os nossos applausos por todas as iniciativas polares, que visem o progresso e em grandecimento moral e material de nossa que rula terra; por isso, não podemos disimular a nossa satisfação pela organização, em a nossa bella capital, de um centro de cultura literaria, onde os nossos homens de letras poderão cultivar a Arte com maior pompa e devoatamento.

A remodelação da Sociedade Catharinense de Letras, grandioso empreendimento para propagação e illustração da nossa cultura literaria e artistica, foi, sem duvida alguma, uma das mais bellas e proveitosas iniciativas desses ultimos tempos em que vemos orgulhosos tributar a estrada do nosso futuro o carro admiravel do Progresso.

Pelo que temos lido nos jornaes, sabemos que muitos distinctos conterraneos que prestam devotado culto ás Musas Calliope, Thalia, Polyinnia, Clio, Melpomene e Erato, já se acham illustrando o nosso Syllabo, o que bem claramente nos vem demonstrar o poder, a grandeza da força de vontade desse pugilo de homens de saber que se propuzeram levar ávante tão bella quão proveitosa iniciativa.

Para nós, que, pelo nosso pessimismo, nos acostumamos a ver as cousas por um prisma sempre apavorantemente impatriótico, acreditando cegamente em tudo que se propala alardeadamente com visos de realidade, sem madurarmos nem reflectirmos, formulando um juizo sensato e consciencioso, é com grande surpresa e contentamento que vemos quasi todas as cadeiras daquela Sociedade com os seus respectivos patronos escolhidos, cousa que sempre julgamos impossivel diante a affirmação formal que fez alguem, que Santa Catharina não tem passado litterario.

Si não tivéssemos passado litterario, si os nomes escolhidos para patronos das cadeiras de nossa Sociedade de Letras não fossem nomes firmados no conceito publico por um honroso passado litterario e artistico, o que poderiam dizer elogiosamente acerca dos mesmos os que os tomaram por patrono?

Fossem elles, por exemplo, uns "fossem inclassificaveis", e não teriam tão insigne honra, pois,ninguem, estamos certos, se proporia tomar por espelho, o que nem para sombra serviria.

Está, pois, evidentemente provado que, além de Cruz e Souza e Luiz Delino, temos no nosso passado litterario, mais algumas especies dignas de ser classificadas por qualquer critico-naturalista bom julgador e bom patriota.

Agora que se cogita em dar ingresso nos religiosos recintos desse magestoso templo de Arte a todos quantos tenham comprovada vocação para esse sacerdocio, sem inquirir de onde vem, justo era que o mesmo se fizesse com os patronos, escolhendo-se nomes de pessoas que, embora não tenham nascido em Santa Catharina, estão a ella ligados pelos laços de familia e pelos beneficios que nos prestaram na sua passagem pela vida, pois, commetteremos uma das maiores injustiças negando o patronato de uma das cadeiras de nossa Academia ao nome venerando e querido de Horacio Nunes, que pelo coração, pelo seu sentimento, foi maior catharinense do que muitos que aqui nasceram e só se lembram de Santa Catharina quando lhes dita o interesse.

Horacio Nunes consagrou toda a sua existencia em beneficio de nossa terra e de nossa mocidade, batalhou em todas as campanhas em prol da nossa elevação moral e intellectual, foi um dos mais fortes esteios na campanha humanitaria em prol da libertação dos escravos e a sua penna esteve sempre ao lado dos fracos e dos opprimidos.

O seu grande valor litterario e artistico é parte integrante da historia da literatura em Santa Catharina, visto que elle proprio se considerava filho desta terra. Ildefonso JUVENAL

Borboletas

Entre botões de rosas desbrochantes
Illas vão-se, ellas vão de escappas,
D'aromas e doçura embriagadas
Ao sol abrindo as azas palpitantes

Sobre a relva scintillam diamantes
Rúbis, topasios, verdes esmeraldas,
E as borboletas vóam fascinadas
De flôr em flôr, ligeiras, inconstantes.

Assim, no peito, a rubra flôr humana
Abre da esperança que a engana
Aos sonhos de dulcissima illusão;

Mas como as borboletas irrisadas
Vão-se tambem ás illusões douradas,
Espinhos só restando ao coração!

(Do "Indicíveis")

Delminda Silveira

Cons. Ruy Barbosa

Conforme já foi noticiado pela imprensa diaria, celebraram-se no dia 11 do corrente, solennes exequias com que o Governo do Estado homenageou a memoria do Conselheiro Ruy Barbosa.

Compareceram á solemnidade S. Excia. o Vice-Governador em exercicio, acompanhado de sua casa civil e militar; Secretarios de Estado, altas autoridades civis e militares, representantes de varias associações e da imprensa.

"O Elegante", agradecendo o convite que lhe foi enviado, fez-se representar pelos seus redactores Irenio Barbosa e Heitor Silveira.

De monoculo

Justine Johnstone, a encantadora artista que surpreendeu o mundo "yankee" com a sua mocidade victoriosa, com a sua elegancia perturbadora, reapareceu, quarta-feira, no "écran" do Ponto Chic no grandioso film "Filhas Impudentes", da Kealart.

E ao vel-a fica-se a pensar nos encantos, na atração dessa creatura privilegiada que é Justine Johnstone.

A arte oferece-nos desses encantos extrasensitativos que tão bem fazem ao nosso espirito, avido de sensações hemilazias, transportando-nos acima dos rastejamentos terrenos...

Mademoiselle que é dotada de um temperamento artistico, comprimida, nervosamente as suas filalgias mãosinhas n'um doce colosso, louvando com o seu entusiasmo magico, a Arte, a divina Arte da encantadora e deliciosa Justine Johnstone, que palpitava cheia de mocidade victoriosa e de elegancia perturbadora no desempenho irreprehensivel das "Filhas Impudentes" da festejada Kealart.

William.

Estudar! Estudar!

Orgão da mocidade... de hoje em dia, em que o futuro da nossa estremeçada Patria deposita as mais fundadas esperanças, "O Elegante" não pôde deixar de incluir no seu programma a campanha em que pelo desenvolvimento da instrução se empenham os nossos collegas de imprensa.

Qualquer que seja a profissão que adopte, deve ser o maior empenho de quem tenha terminado o seu curso primario, contínuo e desenvolve o, procurando de preferéncia as escolas profissionais que, em boa hora, vão se disseminando pelo nosso paiz.

Distanciam-se os tempos em que, por exemplo, para o commercio tão somente se fazia necessario o rudimentar conhecimento da lingua vernacula e das quatro operações fundamentaes.

Os que, descuidando-se de proseguir os seus estudos, abandonaram de todo os livros, soffreem hoje as consequencias, e hoje, em vez de conquistarem mais altos cargos nas casas em que se empregam, passam pela decepção de verem galgar, nos escriptorios dos seus chefes, melhores logares aquelles que sacrificaram algumas horas em cada noite, em favor do estudo, que hoje os ampara, retribuindo efficaçamente os esforços que, em boa hora empregaram.

O mesmo, no tocante aos funcionarios que comegam o seu tirocinio.

Proseguem nos seus estudos, instruem-se com melhores elementos e habilitados ficam para sem favor, conquistar mais altas posições, e para isso, a mais sã garantia para si e sua familia.

Eis porque, sem prejuizo da rota que se traçou, "O Elegante", inscreve-se entre quantos se batem pela causa da instrução.

De minha torre...

Morrera o dia... morrera o dia em que, pela vez primeira, eu sentia a tristeza infinita dos exilados. Vagos restos de luz assomavam teneus, longos, desfallecidos, agonizando aos poucos... aos poucos morrendo, como que levados pela viração subtil d'aquella tarde de estio.

E eu, no meu exilio terrivel, perdido em mim mesmo, perdido no meu proprio sonho, sentia a saudade d'aquella silencio, na lembrança dos dias de gloria que eu vivo...

A noite melancolica e triste veio, envolvendo na sombra a paisagem silenciosa... E na tristeza d'aquella treva densa eu sentia ecoarem dentro de mim, as vibrações de uma alma de abandonado... eu sentia naquella silencio que pairava vagaroso, o balsamo para as minhas feridas...

Saudades dos dias de gloria que eu vivi... Saudades... Ternas lembranças... reflexo suavissimo do luar de estrellas... o amor que eu crei... Amor que se desfaz... como as ondas tristes, vagas contemplativas, morrendo em espumas!

Noite!... Noite calma e silenciosa! Eu te bendigo e te amo! E's bem minha companheira, exilada na treva... triste... evocativa, na Via Sacra de minha eterna Saudade!...

E'LIO

Realizou-se, a 12 do corrente, o enlace matrimonial do sr. Eduardo Pio da Luz com a gentil senhorita Aleydes Carneiro da Cunha.

Ao joven par enviamos os nossos arduos votos de felicidade.

ALCEBIADES

(A' elegancia gentilissima de Mme. Joe Collaço)

Um athleta é o eterno vencedor.

Só conhece uma derrota contra a qual emprega todo o seu esforço e preocupação—a fraqueza.

Um athleta, entretanto, só cinge a coroa de louros da victoria com Formosura.

A' ganhá-la sem belleza prefere perdê-la com altivez.

Assim, como se vê, de qualquer victoria, em pugna, de qualquer taça ou medalha, de qualquer modo futeis, inesprecivias, em maiorias como victorias inconsequentes, ama a Victoria abnegada do ser Bello; de viver e de fazer viver. E' generoso!

Não se degladia com adversarios, mas com amigos, na satisfação de um dever commum —treinar, robustecer, numa reciprocidade encantadora de dar e de receber Vida.

O expoente athletico mais allegorico a ser lembrado como exemplo desta asserção admiravel e para receber a merecida consagração do entusiasmo athletico que vos desejamos, de coração, despertar, é decerto Alcebiades.

E' preciso comprehender a elegancia não simplesmente como um modo de bem vestir. Não. Um homem verdadeiramente elegante, um estheta, é incapaz de praticar um acto condemnavel. Tomemos, nestes casos, o exemplo de Alcebiades.

Alcebiades foi o homem mais bello, mais elegante da antiguidade. Em toda a Grecia, desde as margens de Jonio aos cimos do Peloponezo, não havia quem vestisse melhor a tunica nem collocasse com mais graça a coroa de rosas.

Elle era forte e formoso. O seu gesto dominava os homens. E das lindas mulheres que deslumbravam Athenas, quando elle passava, chammejavam as pupillas, fremiam os labios, no desejo silencioso de amal-o e de possuil-o com intensidade e vehemencia.

Elle era formoso e jovial como um raio de sol. Os seus musculos elasteciam-se em saltos prodigiosos, em arremessos

bruscos, em impetos triumphaes nos jogos apellineos.

Elle detinha as coroas, elle subjugava as quadrigas impetuosas. Mas se para alcançar a victoria fosse necessario um gesto desgracioso, incerto, feio, sem elegancia e belleza, a victoria pertenceria a outro que delle Alcebiades.

Alcebiades, glorioso das mulheres e das batalhas, não sacrificaria nunca a belleza do seu porte pela mesquinharía de um triumpho.

E' preciso vencer mas vencer com elegancia...

(Trecho da conferencia athletica)

Ulysses REYMAR.

A cidade adormecida...

Ao Nicolau N. Nahas

Dorme a cidade. Brilha no céu a lua...

Lentamente vão morrendo os lampeões...

Noiticagos que passam e mais ninguém na rua.

Ninguém? Vêde allí

um desgraçado,

Tremendo a tiritar de frio...

Ah! quanto a sorte é adversa

A ti, infeliz, abandonado!

E elle então se recorda do momento

Em que fôra feliz na sua vida...

—Mas que fria madrugada

Santo Deus,

E que fria a voz do vento!

Falsa é a vida e a felicidade.

Aquella Illusão,

Esta uma Saudade...

Illusão ephemera que

fucece...

Saudade que morre e que

não volta mais!

E das labias do mendigo

fervarosa prece,

Prece de agonía e de afflicção,

Sobe aos céus, mas é em

vão!

A cidade continua adormecida...

Uns desgraçados,

Outros mais felizes

E assim vai se passando a

Vida!

Florianopolis.

Armando MADEIRA

DESPEDIDA

Recebemos do nosso amigo sr. prof. Ulysses Reymar, distincto collaborador deste semanario, um gentil cartão de despedidas, por ter de seguir para o Estado do Rio Grande do Sul. Penhoradissimos agradecemos, desejando ao illustre educacionista boa trajetória.

Cartas

a Janelle

Ma chère amie

A proposito de tuas linhas, quero contar-te uma historia verdadeira, presenciada por mim, quando da minha ultima excursão ao sul do Estado.

Luiz, um moço bom e bello, um dia por distração fez a cõrte a uma menina, que não podia ter mais que treze annos. Pois bem; essa brincadeira foi sendo protellada, foi durando e o tempo marcou-lhe um anno, dois e quando Luiz cahiu em si e quiz reagir contra aquella paixão sem limites, já era tarde!

"Mas, perguntei-lhe eu, porque abandoná-la, depois de ter se feito amar assim durante tão longo tempo?"

"Porque, respondeu-me Luiz, —a principio, como ella fosse muito menina e interessante, fiz-lhe todas as vontades, deixei-me ser mandado, tinha até um prazer immenso em obedecer cegamente todos os seus pedidos, e teria remorsos em magoar-lhe, se era tão creancinha e depois pensava eu, com o tempo, quando tornar-se moça, ha de mudar, e mesmo eu hei de mostrar-lhe o caminho direito. Puro engano, meu amigo, Acostumada, como vinha, a fazer tudo que queria e eu seu autoridade alguma para contrariá-la, quando quiz lhe fazer vêr que o meu papel não era aquelle e que agora ella já se tornara moça e precisavamos mudar de costumes, uma balburdia, meu amigo, muito séria foi que explodiu.

Resultado:— Nada consegui e hoje vejo-me á braços com uma paixão immensa, dominado pelos seus caprichos."

E' esta a historia do meu amigo Luiz.

Achas bonito este proceder? E tu que queres seguir o mesmo caminho, hein?

Lembra-te, porém, que nem todos são como o Luiz e que tem muitos que sabem reagir contra oppressões impostas!

E era só isso que tinha a te contar.

Do

Teu Donfer.

«O Elegante» acha-se á venda na agencia de Jornaes, sita á Praça 15 de Novembro.

EXPEDIENTE

DIRECTOR

Antonio Sbissa

REDACTOR-CHEFE

Irenio Ramos Barbosa

REDACTORES

Heitor Silveira, Firmino

Vieira e Zamzibar Lima

Assignaturas: } Anno 3000
Semestre 1800
Trimestre 1200

Numero avulso 100

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Sr. Firmino C. Vieira—Rua J. Pinto n. 11

Resposta a uma significativa cartinha do meu melhor amigo

Amigo C. C.

Tenho presente tua cartinha cheia de valentes augurios.

Dizes que tenho soffrido por ser excessivamente sensivel.

Quero crer que acertastes!

Que queres meu amigo?

Romantico e sonhador, desde os primeiros alvôres da minha juventude, senti-me amargurado por esse ser abstracto, que vezes muitas me precursor de duradora felicidade; de uma vida repleta de sonhos e chiméras e que vezes outros provoca tão grande melancholia, que a alma é transportada dos bulícios imperiosos da sociedade alegre, onde tudo é gozo e prazer, para a profunda solidão de um claustro para adorar a Deus, fim fatal da existencia de tanto homem infeliz! E, isso é o amor.

Minh'alma fraca e sensivel sabia sentir, não sabia vencer e foi isso que me perdeu. Sentia poisados em mim aquelles enormes olhos negros, que me perturbavam e que me dominavam, e ao misero punhado de illusões em que eu envolvido eu dizia: "sou feliz"!

Porem o destino tem os seus caprichos, e depois de sonhos deliciosos, acordei na amara realidade do presente desencantado. Quiz lutar contra as agruras da sorte, faltaram-me as forças e verguei sob o peso da existencia. Desferrosamente ao Senhor, para que me tirasse do mundo. Tudo em vão... Phantasticamente nos noites de inverno, meu coração, num quieto me, supplicava:

Diana casta, leva esta alma para o teu no scintillante; envolve-a na tua frialdade, por ver si eu posso olvidar as dôres que me acaloram...

Enrola-a no teu manto leve de espumas peeadas; dá-lhe a rigidez do marmore, e deixa-a neste peito ardente! Eu não soffro mais; no meu peito pulsará, não um coração mas um bloco de pedra que não conhece o calor e a sensibilidade. Si tal fosse possível quem C. C. Oh! então seria feliz! Enquanto chorassem, eu riria doidamente na inconsciencia da minha dôr! Porém, tudo supplicava inutilmente, e vi que eram loucuras de minha jovem, revoltado contra as desditas da sorte, contra esse destino cruel que não poupa nenhum de seus golpes para commigo.

Resignei-me. E a resignação me deu forças para supportar as amarguras da vida.

Compreendi que sem ella a vida seria um desalento sem fim. Curvei-me, pois resignado esperando que Deus me proporcionasse o modo infundo soffrer.

E eis que no caminho da minha desventurada existencia, surgem uns olhos, azues como pedras, que soberam fíar-me com tanta penetração e bondade, que, só de contemdlal-os, esqueço o mais. Abençoei esses olhos que, pela suavidade da cõr, pela luz benéfica que dellas emanava, amortizou completamente o meu coração infeliz. Hoje, já não sou desgraçado; posso continuar a enviar os meus fragmentos sempre repassados de infinda e inextinguível tristeza, pois meu coração se habituou e não sabe cantar a felicidade radiante que o envolve.

Florianopolis, 10-3-923.

JOAO DO PILLAR

A Semana

As semanas correm como uma rapidez tão grande que me causam espanto.

Antes, não notava isso, mas agora como modesto encarregado que sou desta secção, é que observo como ellas voam... voam...

Ainda me parece hontem, que tive de escrever aquella pequena chronica sobre o prof. Reymar.

Como as semanas vão! E assim vão-se os mezes, annos, e a gente envelhece, fica bem velhinho e depois morre, apagando-se na lembrança de nossos amigos e parentes. E os dias, as semanas, os mezes, os annos, os seculos, vão sempre na sua marcha vertiginosa, incansaveis.

Meninas que brincavam, hontem, com cordas, em bandos, soltas, em seus jardins, hoje, moças que se tornaram, passam altivas, convencidas da realidade da Vida.

Mas o tempo passa, as semanas correm, e ellas, as moças, tambem desaparecem com seu orgulho e altivez que de nada servem.

As semanas passam com uma rapidez tão grande que me causam espanto!...

Um dos cinco.

NOSSO CONCURSO

Qual o rapaz mais feio de Florianópolis?

Devido o pouco prazo, este concurso fica adiado até o dia 29 do corrente mez.

Recebemos os seguintes votos:

José Candido	26	votos
Iracya Brazil	23	"
N'lo Nocety	22	"
Wily Kersten	20	"
Reynaldo Moellmann	17	"
José Tolentino	11	"
Irenio Barboza	8	"
Antonio Sbissa	5	"
Cronge Santerre Guimarães	5	"
Sebastião Costa	4	"
Firmino Vieira	3	"
Alcides Taulois	3	"
Oscar Pereira	2	"
João Pacheco dos Reis	1	"
José Hyppolito Vieira	1	"

Nome
Votante

SILHUETA

M. W.

A silhueta de hoje é de uma joven que reside nuna das nossas praças... Vive quase sempre num doce recolhimento a olhar, com os seus lindos olhos brilhantes o Asylo que fica situada bem em frente á sua casa, Asylo esse onde os corações orphãos do maternal amor são recolhidos e amparados por mãos caridosas. Quantas vezes, na hora melancolica do Crepusculo, quando os sinos tange doridamente annunciando a "Ave Maria", M.W. absorta e enlevada, com a alma plena de beatitude archangelica e o coração repleto de uma bondade infinita, não tem pensado na sorte dessas criancinhas innocentes que a Morte impiedosa arrancou-as dos braços maternas, quantas vezes!

E M. W. para consolar a sua alma que é pulchra e branca como um lyrio alabastrino, para que Deus reserve um futuro todo amor e carinho para os orphansinhos, une as suas pequenas e óra...

Apezar de se ter deixado impressionar vivamente por um "Astro do Sul" — (um guapo militar que "salvou esta terra" de passagem), M. W. não foi ainda perturbada pelo Amor... O seu ideal é de uma nobreza inegalavel e assim os seus sentimentos! A sua aspiração predilecta é viajar, conhecer a Italia e admirar-lhe os seus monumentos; percorrer os Estados Unidos e contemplar de perto as suas bellezas e maravilhas, mas, tudo isto, de passagem, porque M. W. ama demasiadamente a sua terra para abandonal-a de vez...

Na sua familia é um idolo que todos adoram constrictos e submissos... E M. W. em plena florecencia de sua mocidade garrida e presenteira, olha indifferentemente para o Mundo, isto é, para as illuões que voejam em torno a si como um bando multicolor de borboletas em torno de uma flor...

Filha carinhosa e irmã desvelada, M. W. conserva no seu coração um só amor, o mais forte de todos talvez, onde as chiméras não pairam, onde tudo canta e fôlga na mais santa e munhão de pensamentos: o Amor da Familia! Um dia porém, quer queira, quer não, o seu coração ha de pedir-lhe mais um amor para o complemento de sua felicidade, e, então, radiante de belleza, cheia de graça enlevadora, M. W. verá admirada que "um amor á mais nunca é demais para quem sabe amar..."

E serão realizados os seus desejos... E o homem a quem couber a gloria de possuil-a, orgulhar-se-á, por certo e com razão!

N.

Os teus cabellos

A' Janette.

Quando te vejo de cabellos soltos gozando a briza de uma tarde bella em tua casa sempre na janella os teus cabellos ficam tão revoltos.

Eu peso e creio: são de seda para os muitos fios e quem pudesse tel-os se são tão negros, como noite escura Os teus cabellos.

Braz, apenas

Noticiario Elegante

DOMINGUEIRA — Realizou-se domingo passado no Concordia, uma animada dominigueira, dançando-se até tarde. As senhoritas, (como sempre) abrilhantaram os salões do club.

JARDIM — Noite aprazivel a de domingo passado! E a tarde tambem tão bella! As gentis conterraneas, pelo "Oliveira Bello", davam o seu passeio domingal... entre ellas vimos:

Arycia Brazil, Alayde Silveira, Adelayde Paladino, Alzira Carvalho, Anna Pires Gomes, Almira Linhares, Adelia Moritz, Alayde Lavramento, Carmen Gonzaga, Clotilde Vieira, Clotilde Perrone, Cassia Seara, Daura Pederneras, Didi Monney, Dinah Camisão, Dinah Silveira, Dinah Paladino, Doralice Villela, Dorothea Carvalho, Emma, Marcello, Getinha Peixoto, Herna Schumann, Herta Doret, Hyedda Caldeira, Inah Taulois, Ita Guilhon, Izaltina Maia, Iracema Cavacas, Jenny Bruggmann, Jandyra Cardoso, Juliana Brazil, Jeanette Dutra, Leonilda Wichetti, Lydia Cribari, Lucia Schumann, Livia Ribeiro, Lia Guilhon, Lidu Oliveira, Luzia Carvalho, Maria de Lourdes Ribeiro, Mariasinha Jardim, Maria Trompowsky, Maria Perrone, Maurina Reis, Mariasinha Cunha, Marietta Costa, Maria Antonia Carvalho, Maria Fragoso, Maria Silva, Nana, Jardim, Nathalia Moura, Nair Faro, Noemia Schmidt, Nair Taulois, Nair Caldeira, Nini Bento, Olga Silva Olga Lima, Picucha Gomes, Renata Treska, Tivita Jardim, Vina Coutinho, Yolanda Cunha, Yáyz Souza, Walda Brazil, Zizinha Fialho, e outras, cujos nomes não nos foram possivel anotar.

No domingo futuro, publica remos em destaque, o nome da senhorita mais elegantemente se apresentar hoje no «Oliveira Bello».

ELLES E ELLAS

Elle é magro e alto. Convencido nas conquistas amorosas, é, porém, infeliz. Quando julga ter arranjado uma namorada sincera, chega um outro e zás... e elle, coitadinho, fica triste.

Aprecia immensamente o jardim situado na Praia de Fóra. Não affirmo, porém dizem que evita de rirse, affirm de não mostrar os seus dentinhos alvos. Traja-se bem e reside no bairro mais chic desta cidade.

Ella é loira e encantadora. Causou tristeza a um seu admirador, por não ter comparecido ás reuniões dansantes de sabbado de Alleluia, nos Clubs Concordia e 12 de Agosto. Gosta muito de fox-trot. Amavel para aquelles que têm a felicidade de conhecê-la. E' constante, razão pela qual se torna mais admirada.

Elle é claro e de uma estatura mediana. Chegou da metropole brasileira no mez passado, após ter feito exames e tirado notas distinctas. Não ficou tão triste conforme esperava com a sua predilecta para o Rio; e não sabem porque? Arranjou uma namorada mais engraçadinha, com a qual conversa todas as noites.

Prometten-lhe constancia. Um dos seus melhores amigos faz-lhe companhia, pois quer a viva força namorar a irmã della. No baile do Estreito, esqueceu-se da promessa, pois ficou encantado com uma pequena de lá.

Elle é baixo e gordinho. Outr'ora foi vuluvel, porém hoje passou por uma grandemetamorphose e é constante, embora contra sua vontade. Está cansada de tanto supportar as exigencias da sua pequena e não são raros os dias em que se queixa d'ella, pois não tem permissão de frequentar bailes, vis-to ser ella muito ciumenta. Gosta de passear com o chapèo á mão: será para mostrar seus cabellos pretos e ondedados?

ROUGE

Respingos...

Mlle. leu o soneto. Achou que elle não o era dedicado... Paciencia.

Facto passado com o pessoal aqui de casa. Tres senhoritas, todas normalistas e terceiranistas, foram á redacção do nosso Jornal. Um nosso companheiro, sabendo disso, pediu communicacão para lá e em meu nome, disse certas cousas, que me comprometteram. Arrebate-as, immediatamente; porém as Mlles., aborrecidas ou despeitadas com que o meu amigo dissera e julgando que fosse eu, responderam: "isto só podia sair de um funcionario publico". Obrigado, Sr. as!

Os dois ficam debaixo da janella. Um é o namorado; o outro é o "trouxa". Quem são?

O maior successo da semana passada foi o baile do Estreito. A nossa rapaziada (da cidade "brilhou" nos salões do 5 de Novembro. (Sem allusão).

"Elle" gosta muito de tocar gaita de bocca. "Ella", aprecia muito revistar a carteira d' "E'lle", para ver o que contem, afóra de um ciúme doido que o priva de comparecer aos Domingos no Jardim, bailes, etc. e tal. Coitado do Director.

Foi muito criticado no Concordia, um nosso companheiro. Mlle. disse-me tantas coisas delle. Aguenta "cock-tail"!

"Mlle..." no Concordia estava bastante disputada. As marcas estavam por encomenda.

Conselho amigo: "Não tomeis caldo de canna..."

"Pelo corgio? Não! Nós mesmas traremos aqui" (trecho de uma conversa do nosso editor com algumas senhoritas.)

Aos meus amigos: A mentira é a mãe de todos os vícios. (Não se riam).

Alpha Pingo.

FITAS

Ventava sul. Mlle. esguia e loira, risonha como nunca, atravessava a praça, rapida e seductora... De repente, uma refréga forte, fez com que Mlle. deixasse ver as bellas formas do seu corpo...

Confusa, procura um refugio, Mlle. mas em vão... o vento que tambem gostára d'aquella silhueta bella, ficára in supportavel.

Um auto passava e Mlle. galga-o, num pulo e gracioso.

E... eu fiquei meditando, aterrado e... petrificado.

De Pereira.

Chapêus para senhoras

A's Exmas. Senhoras e Senhoritas que se presam, devem usar um chapéu fino pela confecção e modelo, comprando-os na

Casa Matheus

pois um chapéu para uma Senhora ou Senhorinha, não sendo confeccionado por quem conheça a arte, nunca poderá ter o valor que lhe pertence, porque o chapéu é a civilidade das Senhoras.

Mme. MATHEUS

Rua João Pinto n. 25

Aos Almofadinhas

Quem preferir um bom terno com bonitas fazendas e bons aviamentos, deve procurar a

Alfaiataria Cardoso

Rua Tiradentes, n. 16 A

Sapataria Zanini

Especialidade em calçados sob medida

Preços sem competidores — Não deixem de fazer uma visita a SAPATARIA ZANINI

RUA JOÃO PINTO, N. 28

CONSTANTINO GAROFALLIS & Cia.

Commissões, Consignações e Conta Propria

End. Telegr. — GAROFALLIS — Cod. A, B, C, 5a. ed. melhorada, Ribeiro, Borges e Particular
CAIXA POSTAL N. 6

MATRIZ: Florianopolis — FILIAL: Laguna

Exportação de: Café, Farinha de Mandioca, Arroz, Batatas, Banha, Feijão, etc
Importação de: Vinho do Porto, Conservas, Xarque, Sal e farinha de trigo das acreditadas marcas Favorita, Cruzeiro, Lili, Goldmedal, Surpreza, Claudia e Rio Branco

SALÃO SEPETIBA

(Barbeiro e Cabellereiro)

PERFUMARIAS, MASSAGENS ELETRICAS, MEIAS

Rua Conselheiro Mafra, 6

Fumar só:

York, Para Todos, Diplomatas n. 20, Bouquet, marca VEADO, Eclat

SEMPRE OS PREFERIDOS

A VENDA EM TODA A PARTE

CASA AUREA

Grande stock de calçados, perfumarias nacional e estrangeira.

Collarinhos, gravatas, meias e todos os artigos finos necessarios a toilette, para homens e senhoras

GANDE STOCK EM SALDO, DE BRINQUEDOS

Fazei, pois, uma visita á «CASA AUREA»

Rua Conselheiro Mafra, esq. Rua Trajano — PANTALEÃO ATHANASIO

Fumem só os cigarros da fabrica X. P. T. O. Hercilistas, O.I.S. Grande Forte e X.P.T.O.

ANCORA DE OURO

E' A CASA QUE MAIS VANTAGENS OFFERECE A SUA FREGUEZIA.

FAZENDAS E ARMARINHOS

PROCUREM ESTA CASA — VER PARA CRER

RUA CONSELHEIRO MAFRA, N. 2

A BRAZILEIRA

Não percam a occasião, venham hoje fazer uma visita á casa A "BRAZILEIRA", e verão os novos artigos modernos chegados pelo ultimo vapor e que estão sendo vendidos a preços de reclame; por isso ninguem mais encontrará difficuldades em fazer suas compras.

MEIAS PERFUMARIAS, ORGANDY E SEDA

Venham, pois, visitar a casa A BRAZILEIRA, para melhor sciificarem de seus preços e da boa qualidade das mercadorias.

Praça 15 de Novembro n. 1 — F. BOABAID & IRMÃO

JOALHERIA GALUFF

Nesta bem montada joalheria, encontra-se finas, joias, pratarias e todos os artigos concernentes a este ramo de negocio.

CARLOS GALUFF — Rua Trajano n. 5

CASA COMELLI

Seccos e molhados

Rua Trajano